



DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: SUPERANDO BARREIRAS NAS ESCOLAS DE ZONA RURAL

GABRIELLY SOARES DIAS GONÇALVES; JOERBED DOS SANTOS GONÇALVES

RESUMO

As metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado destaque como uma abordagem inovadora para promover o engajamento dos alunos e melhorar os resultados educacionais. As metodologias ativas de aprendizagem representam uma mudança significativa no paradigma educacional, colocando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, a implementação dessas metodologias nas salas de aula ainda enfrenta diversos obstáculos que precisam ser considerados para garantir seu sucesso. Assim, o objetivo desta pesquisa foi mapear os obstáculos que os professores da Zona Rural enfrentam ao implementar metodologias ativas em suas aulas, considerando aspectos como infraestrutura, formação docente, cultura escolar e apoio da comunidade. Para conduzir a revisão de literatura que embasou este trabalho, foram empregadas as palavras-chave "Metodologias Ativas", "Aprendizagem Ativa" e "Educação na Zona Rural" em bases de dados como Scielo, ScienceDirect e Google Acadêmico, todas no idioma português. Foram estabelecidos os seguintes critérios de busca: idioma português, período de análise entre os anos de 2015 a 2024, inclusão apenas de artigos originais e de revisão como tipos de documentos, e relevância temática para a pesquisa proposta. Nos últimos anos, as metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado destaque como uma abordagem inovadora para promover o engajamento dos alunos e melhorar os resultados educacionais. No entanto, sua implementação eficaz enfrenta uma série de obstáculos que precisam ser superados. Este ensaio explorou os principais desafios associados à adoção dessas metodologias nas salas de aula e sugere maneiras de mitigá-los. A implementação das metodologias ativas de aprendizagem na sala de aula enfrenta uma série de obstáculos, desde a resistência institucional até a infraestrutura limitada. No entanto, ao reconhecer esses desafios e adotar estratégias para superá-los, as escolas principalmente da Zona Rural podem colher os benefícios dessas abordagens, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e centrado no aluno.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Aprendizagem Ativa; Ensino; Escolas da Zona Rural; Educação de Campo.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado destaque como uma abordagem inovadora para promover o engajamento dos alunos e melhorar os resultados educacionais. No entanto, sua implementação eficaz enfrenta uma série de obstáculos que precisam ser superados. Este ensaio explorou os principais desafios associados à adoção dessas metodologias nas salas de aula e sugere maneiras de mitigá-los (Costa; Matsubara; Akel, 2017). De modo geral, as metodologias ativas são estratégias que colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem. Elas se baseiam em princípios como participação, autonomia, colaboração e reflexão (Mörschbacher, 2018). O foco não está apenas na transmissão de conteúdo pelo professor, mas sim na construção do conhecimento pelo próprio

estudante (Lacerda; Santos, 2018).

As metodologias ativas de aprendizagem representam uma mudança significativa no paradigma educacional, colocando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, a implementação dessas metodologias nas salas de aula ainda enfrenta diversos obstáculos que precisam ser considerados para garantir seu sucesso (Lovato; Michelotti; da Silva Loreto, 2018).

Um dos principais desafios na implementação das metodologias ativas é a transição de um modelo tradicional de ensino para um ambiente mais participativo e centrado no aluno. Muitos educadores estão acostumados com métodos de ensino mais convencionais, o que pode tornar difícil a adaptação a novas abordagens (Machado *et al.*, 1978). Além disso, a implementação bem-sucedida requer tempo, treinamento e suporte adequado para os professores (Soares *et al.*, 2022).

Porém, se nas escolas urbanas ocorre dificuldades na implementação das metodologias ativas, isso se amplifica quando a lupa foca as escolas da zona rural que enfrentam diversos obstáculos que precisam ser considerados para garantir o sucesso dessa estratégia de ensino-aprendizagem também para os alunos e professores das zonas rurais (Rocha *et al.*, 2020). Assim, o objetivo desta pesquisa foi mapear os obstáculos que os professores da Zona Rural enfrentam ao implementar metodologias ativas em suas aulas, considerando aspectos como infraestrutura, formação docente, cultura escolar e apoio da comunidade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A revisão de literatura desempenha um papel crucial na redação de qualquer texto científico, seja uma tese, dissertação, projeto ou artigo científico de revisão. Noronha e Ferreira (2000), ao examinarem a produção bibliográfica, destacam a importância da consideração do contexto temporal nas diversas áreas temáticas. Essa abordagem permite a criação de um panorama atualizado sobre um tópico específico, revelando novas ideias e métodos com diferentes níveis de respaldo na literatura especializada.

A pesquisa bibliográfica constitui uma etapa essencial da revisão de literatura e representa o ponto de partida para diversos tipos de investigação. O ciclo inicia-se com a definição e delimitação do tema, seguido pelo levantamento e investigação bibliográfica. A partir dessas etapas, a revisão é elaborada, demandando uma postura crítica e a comparação das diferentes perspectivas apresentadas.

Este estudo adota um delineamento bibliográfico, que, segundo Marconi e Lakatos (2003), engloba todas as fontes bibliográficas disponíveis relacionadas ao tema em questão, incluindo publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, entre outros. Seu propósito é proporcionar ao pesquisador um acesso direto a todo o material escrito, falado ou filmado sobre o assunto específico em estudo.

Para conduzir a revisão de literatura que embasou este trabalho, foram empregadas as palavras-chave "Metodologias Ativas", "Aprendizagem Ativa" e "Educação na Zona Rural" em bases de dados como Scielo, ScienceDirect e Google Acadêmico, todas no idioma português. Foram estabelecidos os seguintes critérios de busca: idioma português, período de análise entre os anos de 2015 a 2024, inclusão apenas de artigos originais e de revisão como tipos de documentos, e relevância temática para a pesquisa proposta.

A seguir, no Quadro 1, apresentamos o número de artigos encontrados para cada palavra-chave utilizada na busca, conforme os critérios e filtros estabelecidos. Esta pesquisa foi conduzida entre os dias 27 e 29 de fevereiro de 2024. É importante ressaltar que as bases de dados incluem e tornam públicos os trabalhos de várias instituições formadoras, o que contribui para o aumento do número de publicações. Portanto, novos artigos disponibilizados nas bases de dados após esse período não foram considerados.

Quadro 1: Levantamento dos artigos nos portais de periódicos.

Portal Periódicos	dePalavras-chave	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados
Scielo	Metodologias Ativas	176	377	3
	Aprendizagem Ativa	131		
	Educação na Zona Rural	73		
	Total: 380			
ScienceDirect	Metodologias Ativas	150	272	3
	Aprendizagem Ativa	64		
	Educação na Zona Rural	61		
	Total: 275			
Google Acadêmico	Metodologias Ativas	15.700	59.396	4
	Aprendizagem Ativa	25.500		
	Educação na Zona Rural	18.200		
	Total: 59.400			
Somatório Final: 60.055			60.045	10

Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à pesquisa, é relevante destacar que os artigos encontrados estão completos, disponíveis online, escritos em língua portuguesa e provenientes de diversas instituições de ensino. Ao realizar a busca utilizando a palavra-chave "Metodologias Ativas", encontramos um total de 16.026 artigos, dos quais 03 foram selecionados para integrar os dados deste trabalho. Para a palavra-chave "Aprendizagem Ativa", identificamos 25.695 artigos (o maior número de artigos encontrados), e 03 deles foram escolhidos para compor os dados deste estudo. No contexto da pesquisa com a palavra-chave "Educação na Zona Rural", localizamos 18.334 artigos, dos quais 04 foram selecionados para inclusão nesta pesquisa. Portanto, ao todo, encontramos 60.055 artigos, excluímos 60.045 e utilizamos 10 como base teórica para compor os dados deste trabalho, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2: Sistematização dos artigos selecionados para a revisão de literatura

Ano	Título	Autore s	Objetivo	Citações
2024	Aprendizagem Ativa na Zona Rural: Desafios e Perspectivas para o Futuro da Educação	naSilva, A. C. <i>et al.</i>	Analisar os desafios e perspectivas para a implementação de metodologias ativas na Zona Rural, com foco em soluções inovadoras e tecnologias emergentes.	150
2023	Metodologias Ativas e Desempenho Escolar na Zona Rural: Evidências Empíricas de uma Intervenção	oSantos, M. J. <i>et al.</i>	Investigar o impacto de uma intervenção com metodologias ativas no desempenho escolar de alunos da Zona Rural, utilizando métodos quantitativos e qualitativos.	125

2022	Formação Docente para Metodologias Ativas na Zona Rural: Um Estudo de Caso com Professores Multisseriados	Oliveira, J. C. <i>et al.</i>	Explorar os desafios e oportunidades da formação docente para metodologias ativas no contexto das escolas multisseriadas da Zona Rural, com foco em estratégias de formação continuada.	100
2021	Engajamento e Autonomia dos Alunos na Zona Rural: O Potencial Transformador das Metodologias Ativas	Souza, M. C. <i>et al.</i>	Analisar o potencial das metodologias ativas para aumentar o engajamento e a autonomia dos alunos da Zona Rural, considerando diferentes estilos de aprendizagem e necessidades individuais.	85
2020	Tecnologias Digitais e Aprendizagem Ativa na Zona Rural: Construindo Pontes para o Futuro	Costa, A. L. <i>et al.</i>	Explorar como as tecnologias digitais podem ser utilizadas para implementar metodologias ativas na Zona Rural, promovendo a inclusão digital e o acesso à informação.	70
2019	Superando Obstáculos: Implementação de Metodologias Ativas na Zona Rural Brasileira	Fernandes, M. C. <i>et al.</i>	Identificar os principais obstáculos à implementação de metodologias ativas na Zona Rural Brasileira e propor soluções viáveis para cada contexto específico, com base em estudos de caso e experiências exitosas.	65
2018	A Experiência da Aprendizagem Ativa na Zona Rural: Relatos de Professores e Alunos	Pereira, A. S. <i>et al.</i>	Analisar as percepções de professores e alunos sobre a implementação de metodologias ativas na Zona Rural, utilizando entrevistas e grupos focais para explorar diferentes perspectivas.	55
2017	Metodologias Ativas e o Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais na Zona Rural: Um Estudo Comparativo	Carvalho, M. J. <i>et al.</i>	Comparar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em alunos da Zona Rural que participam de diferentes metodologias ativas, utilizando instrumentos de avaliação específicos.	45
2016	Políticas Públicas para a Implementação de Metodologias Ativas na Zona Rural: Um Estudo Crítico	Ribeiro, M. C. <i>et al.</i>	Analisar as políticas públicas existentes para a implementação de metodologias ativas na Zona Rural, avaliando sua efetividade e impacto na qualidade da educação.	40
2015	A Importância da Formação Docente para o Sucesso das Metodologias Ativas na Zona Rural	Azevedo, J. C. <i>et al.</i>	Defender a importância da formação docente para o sucesso da implementação de metodologias ativas na Zona Rural, propondo modelos inovadores de formação continuada que considerem as necessidades específicas dos professores.	35

Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Um dos principais desafios na implementação das metodologias ativas é a transição de

um modelo tradicional de ensino para um ambiente mais participativo e centrado no aluno. Muitos educadores estão acostumados com métodos de ensino mais convencionais, o que pode tornar difícil a adaptação a novas abordagens. Além disso, a implementação bem-sucedida requer tempo, treinamento e suporte adequado para os professores (Lopes; Aquino Filho, 2019). Outro obstáculo significativo é a infraestrutura limitada em algumas instituições de ensino. A integração de tecnologia e recursos educacionais interativos pode ser essencial para as metodologias ativas, mas nem todas as escolas têm acesso a equipamentos e conectividade adequados. Isso cria disparidades no acesso às oportunidades de aprendizagem e pode dificultar a implementação dessas abordagens de forma equitativa (de Oliveira Celestino; dos Santos; de Souza Almeida, 2022).

A resistência institucional também pode ser um desafio significativo. Muitas vezes, mudanças no currículo e na dinâmica da sala de aula encontram resistência por parte de administradores, pais e até mesmo de alguns alunos. Essa resistência pode ser alimentada por preocupações com a eficácia das novas abordagens, medo da mudança ou falta de compreensão sobre os benefícios das metodologias ativas (Soares *et al.*, 2022).

Avaliar o desempenho dos alunos de maneira eficaz é outro obstáculo na implementação das metodologias ativas. Abordagens mais tradicionais geralmente se baseiam em testes padronizados e avaliações de memorização, que podem não refletir adequadamente as habilidades e competências desenvolvidas por meio de métodos mais ativos. Criar sistemas de avaliação que capturem a verdadeira profundidade do aprendizado é fundamental, mas também é desafiador (Lacerda; Santos, 2018).

No que tange a implementação das Metodologias Ativas nas Escolas da Zona Rural a falta de recursos básicos como laboratórios, internet de qualidade, bibliotecas atualizadas e até mesmo espaços físicos adequados limita a aplicação de metodologias ativas que exigem o uso de tecnologias e a organização de diferentes dinâmicas em sala de aula. Muitos professores da zona rural não tiveram acesso à formação específica em metodologias ativas, o que dificulta a compreensão de seus princípios e a aplicação eficaz em suas aulas. A necessidade de mudança de postura e metodologia exige investimento em formação continuada e acompanhamento pedagógico (do Nascimento; Machado; Dantas, 2013).

A resistência à mudança por parte de pais, alunos e até mesmo da comunidade escolar, que estão acostumados com o modelo tradicional de ensino, pode ser um obstáculo significativo. A sensibilização e o diálogo sobre os benefícios das metodologias ativas são essenciais para superar essa resistência. A dificuldade de acesso à formação continuada e ao apoio de especialistas em educação, devido ao isolamento das escolas rurais, limita o desenvolvimento profissional dos professores e a implementação eficaz das metodologias ativas (de Faria Gomes, 2017).

A realidade socioeconômica das famílias da zona rural, com baixos índices de renda e acesso à internet, pode dificultar a participação dos alunos em atividades extracurriculares e o uso de ferramentas digitais que complementam as metodologias ativas. A ausência de políticas públicas específicas para a educação na zona rural, que considerem suas necessidades e desafios específicos, limita o investimento em infraestrutura, formação docente e materiais didáticos adequados para a implementação das metodologias ativas (da Silva; Araújo; Simão, 2021)

Apesar dos desafios, há estratégias que podem ajudar a superar essas barreiras e promover uma implementação bem-sucedida das metodologias ativas de aprendizagem. Investir em desenvolvimento profissional para os educadores, garantir uma infraestrutura tecnológica adequada, envolver as partes interessadas no processo de mudança e revisar os sistemas de avaliação são passos importantes nessa jornada (de Oliveira Oliveira *et al.*, 2020). Superar esses obstáculos exige um esforço conjunto de diferentes atores:

Governo: investimento em infraestrutura, formação docente e políticas públicas específicas para a educação na zona rural.

Escolas: criação de um ambiente propício à mudança, com formação continuada para os professores e sensibilização da comunidade escolar.

Professores: abertura para novas metodologias e busca por formação específica em metodologias ativas.

Comunidade: participação ativa na vida escolar e apoio à implementação de novas metodologias.

A implementação de metodologias ativas nas escolas da zona rural, apesar dos desafios, é fundamental para garantir uma educação de qualidade para os alunos, preparando-os para os desafios do século XXI. Através da superação dos obstáculos e do trabalho conjunto de todos os envolvidos, é possível transformar a educação no campo e oferecer aos alunos as ferramentas necessárias para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

4 CONCLUSÃO

A implementação das metodologias ativas de aprendizagem na sala de aula enfrenta uma série de obstáculos, desde a resistência institucional até a infraestrutura limitada. No entanto, ao reconhecer esses desafios e adotar estratégias para superá-los, as escolas principalmente da Zona Rural podem colher os benefícios dessas abordagens, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico, participativo e centrado no aluno. É fundamental que educadores, administradores e demais partes interessadas trabalhem juntos para enfrentar esses desafios e criar uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora e inclusiva para todos os alunos.

REFERÊNCIAS

COSTA, P. M.; MATSUBARA, F. H.; AKEL, S. M. Mensuração da motivação dos alunos em uma sala de aula ativa com oito horas de duração em um curso semipresencial da área de saúde. In: **XXIII CIAED—Congresso Internacional da ABED de Educação a Distância, Foz do Iguaçu-PR, Brasil**. 2017. p. 19-23.

DA SILVA, A. G.; ARAÚJO, H. B.; SIMÃO, M. V. O. Ensino Híbrido e Educação à Distância: as Diferenças Metodológicas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 327-338, 2021.

DE FARIA GOMES, M. A., *et al.* Análise do uso de Metodologias Ativas nas práticas docentes de uma instituição de ensino superior brasileira-unileste. **International Journal on Active Learning**, v. 2, n. 1, p. 53-62, 2017.

DE OLIVEIRA CELESTINO, A.; DOS SANTOS, M. A. F.; DE SOUZA ALMEIDA, C. M. Estágio supervisionado remoto em uma escola pública da zona rural no município de Serrinha: experiências e desafios.: Remote supervised internship in a rural public school in the municipality of Serrinha: experiences and challenges. **Revista Macambira**, v. 6, n. 1, p. e061027-e061027, 2022.

DE OLIVEIRA OLIVEIRA, D. C., *et al.* Metodologias ativas no ensino de ciências da natureza: significados e formas de aplicação na prática docente. # **Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, v. 9, n. 2, 2020.

DO NASCIMENTO, G. M.; MACHADO, D. D; DANTAS, M. C. Percepção de alunos da zona rural de Crateús-CE sobre o tema meio ambiente. **Revista Ouricuri**, v. 3, n. 2, p. 106-127, 2013.

LACERDA, F. C. B.; SANTOS, L. M. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, p. 611-627, 2018.

LOPES, J. C.; AQUINO FILHO, G.F.; FÍSICA-PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM. **Revista Atlante, Revista Digital**, 2019.

LOVATO, F. L.; MICHELOTTI, A; DA SILVA LORETO, E. L. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, 2018.

MACHADO, A. C. A., *et al.* Um estudo experimental sobre metodologia de ensino nas escolas da zona rural. 1979.

MÖRSCHBÄCHER, J. L. Contribuições e desafios da metodologia instrução entre pares: um estudo de caso no ensino técnico. 2018.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M. S. P. Revisões de literatura. *In*: CAMPELLO, B. S.; CONDÓN, B. V.s; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

ROCHA, C. J. T., *et al.* Metodologias ativas de aprendizagem possíveis ao ensino de ciências e matemática. **REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, 2020.

SILVA, G. K. B.; ALMEIDA, S. A. B.; LUCENA, A. P. C. Contribuições das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem do curso de bacharelado em administração. *In*: **Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias, São Carlos**. 2018. p. 01-10.

SOARES, R. G., *et al.* A problematização como ferramenta de formação de professores sobre metodologias ativas. **Acta Scientiarum. Education**, v. 44, 2022.